



ENSINO HÍBRIDO: O QUE É E COMO IMPLEMENTAR NA ESCOLA

Home > Blog > Tecnologia da Educação > Ensino Híbrido: o que é e como implementar na Escola

Por Amanda Viegas

6 de ago de 2018 TECNOLOGIA DA EDUCAÇÃO

As tecnologias digitais podem colaborar com os processos de **ensino e aprendizagem**, porém apenas o uso da **tecnologia** não é suficiente. O **Ensino Híbrido**, que combina o uso da tecnologia digital com as interações presenciais, visando à personalização do ensino, **é um modelo possível para facilitar a combinação, de forma sustentada, do ensino online com o ensino presencial.**

Para refletir e verificar as possibilidades do uso dessa proposta, foi organizado um Grupo



os resultados obtidos a partir de análises de planos de aula, vídeos e texto elaborado pelos **professores** indicam enriquecimento da **prática pedagógica** por meio do uso

integrado das tecnologias digitais, motivação dos estudantes e possibilidades de personalização das ações de ensino e aprendizagem. O texto aborda depoimentos de Lilian Bacich, co-organizadora do livro e coordenadora do curso online: *"Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação"*, parceria entre as instituições citadas. *Confira!*

Os resultados obtidos a partir de análises de planos de aula, vídeos e texto elaborado pelos **professores** indicam enriquecimento da **prática pedagógica** por meio do uso integrado das tecnologias digitais, motivação dos estudantes e possibilidades de personalização das ações de ensino e aprendizagem. O texto aborda depoimentos de Lilian Bacich, co-organizadora do livro e coordenadora do curso online: *"Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação"*, parceria entre as instituições citadas. *Confira!*

Receba o e-book: Identificando pontos fortes e fracos dos alunos com ferramentas digitais

Preencha o formulário para receber o material gratuitamente por e-mail

Nome*

Email*

Cargo na escola*

Tipo de escola*

- Pública
- Privada

Receber e-book

Seus dados estão seguros

O que é Ensino Híbrido?



presencial, em que o processo ocorre em sala de aula, como vem sendo realizado nos tempos, e o **online**, que utiliza as **tecnologias digitais para promover o ensino**.

No modelo híbrido, a ideia é que **educadores e estudantes** possam ensinar e aprender em tempos e locais variados. Principalmente no **Ensino Superior**, essa realidade está atrelada

a uma **metodologia de ensino à distância (EaD)**, em que o ensino presencial se mistura com o ensino a distância e, em alguns casos, algumas disciplinas são ministradas na forma presencial e, outras, ministradas apenas a distância.

Esse seria o uso original do termo que evoluiu para abarcar um conjunto muito mais rico de estratégias ou dimensões de aprendizagem. Podemos considerar que o termo **Ensino Híbrido está enraizado em uma ideia de que não existe uma forma única de aprender e que a aprendizagem é um processo contínuo**.

Tecnologia e educação

O estudo sobre o uso das tecnologias digitais no processo ensino-aprendizagem não é recente na educação. Desde o final do século passado, com a **introdução do uso dos computadores na escola**, diversos estudos têm sido realizados com o objetivo de identificar estratégias e consequências dessa utilização.

Algumas pesquisas realizadas sobre o uso das tecnologias demonstram sua importante influência em transformações ocorridas nas formas de aprender, de se relacionar, de construir significado e valores. Porém, muitas dessas pesquisas, enfatizam a importância de uma **reelaboração da cultura escolar** para que esse novo paradigma possa surtir efeito positivo no ensino.

Isso se justifica porque muitas instituições de ensino, apesar de implementarem o computador em sua rotina, ainda têm **dificuldade em modificar as formas de lidar com o planejamento das aulas**.

Apesar de já estar presente em diferentes contextos diários e de ser considerada importante na educação, a **mudança no contexto educacional** tem sido mais lenta.

Como surgiu?

A definição de Ensino Híbrido proposta pelo Instituto Clayton Christensen é a que tem sido mais utilizada nas escolas de Educação Básica nos EUA e apresenta as propostas híbridas como concepções possíveis para o **uso da tecnologia na cultura escolar contemporânea**, uma vez que não é necessário abandonar o que se conhece até o momento para promover a inserção de novas tecnologias em sala de aula regular.

Há possibilidade de personalizar o ensino por meio da utilização de diferentes recursos didáticos, tendo as tecnologias como espinha dorsal do processo.

A organização dos modelos de Ensino Híbrido (HORN & STAKER, 2012; 2015) aborda formas de encaminhamento das aulas em que as tecnologias digitais podem ser inseridas de



“

*Diante dessa proposta e modelos, em 2014, o Instituto Península, do qual sou consultora, e Fundação Lemann organizaram um grupo de experimentações em Ensino Híbrido com a participação de 16 professores de escolas públicas e privadas de 4 estados do Brasil (São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul) - **Lilian Bacich***

O objetivo foi levar os professores a experimentarem novas formas de atuação, como proposto pelo Instituto Clayton Christensen, para que fosse possível analisar até que ponto essas novas maneiras poderiam impactar nos resultados esperados em relação ao desempenho de sua turma.

“

*Para isso, **elaboramos desafios**, propostos periodicamente, e que levaram o grupo de professores uma reflexão sobre o uso das **tecnologias digitais** nas ações de personalização. Nesses desafios, entre outras ações, era solicitado que o professor registrasse, por meio de uma filmagem, sua atuação em sala de aula, pensasse sobre ela e, depois, deveria discuti-la com o tutor e com os pares. - **Lilian Bacich***

Os resultados dessa reflexão sobre a prática, configurando-se em uma pesquisa-ação, foram textos elaborados pelos professores e que foram organizados em uma publicação (BACICH *et al*, 2015) e em videoaulas.

Principais desafios da implementação

É necessário pensar, para uma utilização eficiente, mudanças em vários níveis: infraestrutura educacional, **formação continuada de professores**, currículo, práticas de sala de aula; modos de avaliação, entre outros.

Verifica-se, assim, a importância da formação do professor para que ele utilize as tecnologias em sala de aula de forma integrada ao ensino, não apenas como uma maneira



e do professor, será extraordinário.

A reflexão sobre a relação entre avaliação e personalização do processo de ensino e aprendizagem está no cerne da discussão sobre ensino híbrido. A inserção e a integração

das tecnologias digitais decorrem dessa reflexão. A avaliação vista como diagnóstico, ou utilizada no decorrer do processo e não no final de um ciclo.

Com essas informações em mãos, é possível pensar em estratégias de organização dos alunos em sala de aula, favorecendo ações de personalização.

Os modelos utilizados

Os modelos mais utilizados pelo grupo com foco no uso da avaliação como recurso de personalização foram:

Modelo de Rotação

Baseado na criação, pelo professor, de diferentes espaços de ensino-aprendizagem dentro ou **fora da sala** de aula para que os estudantes revezem entre diferentes atividades de acordo com um horário fixo ou de acordo com a orientação do professor.

Os espaços de ensino-aprendizagem podem envolver pequenos grupos de discussões, atividades escritas, **leituras** e, necessariamente, uma atividade online, propiciando para o aluno a oportunidade de busca de novas fontes de conhecimento **fora do seu contexto escolar**.

Nesse modelo, há as seguintes propostas:

Rotação por Estações: na qual os estudantes realizam diferentes atividades, em estações, no espaço da sala de aula;

Laboratório Rotacional: neste modelo, os estudantes usam o espaço da sala de aula e laboratórios;

Sala de Aula Invertida: na sala de aula invertida, a teoria é estudada em casa, no formato online, e o espaço da sala de aula é utilizado para discussões, resolução de atividades, entre outras propostas;

Rotação Individual: nesse modelo cada aluno tem uma lista das propostas que deve contemplar em sua rotina para cumprir os temas a serem estudados.

Podemos considerar que **os dois ambientes de aprendizagem, a sala de aula tradicional e o ambiente virtual de aprendizagem estão tornando-se gradativamente complementares**. Isso ocorre porque, além do uso de variadas tecnologias digitais, o indivíduo interage com o grupo, intensificando a troca de experiências.

O papel dos educadores



interação, colaboração e envolvimento com a tecnologia.

O Ensino Híbrido busca o desenvolvimento da autonomia dos alunos para que possam trabalhar em grupos e compartilharem conhecimentos, utilizando tecnologias digitais como aliadas nesse processo.

Sendo assim, o Ensino Híbrido parte de uma proposta metodológica que impacta na ação do professor em situações de ensino e na ação dos estudantes em situações de aprendizagem, pois a troca entre os pares com diferentes **habilidades** e conhecimento se torna mais fluida e participativa.

Livro: Ensino Híbrido - personalização e tecnologia na educação



O livro que organizei, em parceria com Adolfo Tanzi Neto e Fernando Melo Trevisani aborda o percurso desse grupo de professores em experimentar e implementar ações educativas que apresentassem as tecnologias digitais como aliadas no processo ensino-aprendizagem.

Além dos capítulos dos organizadores, prefácio do professor José Valente, da Unicamp, e capítulo inicial do professor José Moran, da USP, o livro conta com a reflexão de professores sobre a implementação da proposta em sua realidade, configurando-se em uma proposta de pesquisa-ação.

No capítulo final, denominado "Planejando a mudança", foi feita análise de planos de aula elaborados pelos professores do grupo e discutido como cada um desses planos envolve modelos de Ensino Híbrido e sua relação com a personalização do ensino.

*Assim, os organizadores apresentam possibilidades de integração das tecnologias digitais ao currículo escolar, de forma a alcançar uma série de benefícios no dia a dia da sala de aula, como o **maior engajamento dos alunos no aprendizado e o melhor aproveitamento do tempo do professor** para momentos de personalização do ensino por meio de intervenções efetivas. - **Karen Bacich***

Dessa forma, o principal objetivo da obra é oferecer recursos para que os professores pudessem ter exemplos de como **organizar** suas aulas. Isso é realizado ao inserir a tecnologia como uma forma de personalização das ações de ensino e aprendizagem, contando com a experiência de professores que experimentaram desafios e presenciaram



De maneira geral, os aprendizados decorrentes do Grupo de Experimentações em Ensino Híbrido possibilitaram uma análise sobre a importância de estimular a reflexão por parte do professor sobre a organização da atividade didática. Foi possível concluir que o fato de o **professor modificar as estratégias de condução da aula funcionou como disparador de reflexões sobre as relações de ensino e aprendizagem que se estabelecem em sala de aula** e, conseqüentemente, como instrumento de análise e replanejamento de sua prática.

O contexto educacional sofreu e continua sofrendo várias mudanças. Para entender mais sobre o assunto e como lidar com essas alterações no dia a dia da escola, assista ao vídeo:



Compartilhe sua opinião e dúvidas nos comentários e contribua para enriquecer a discussão sobre esse assunto!

Principais referências de estudos do Ensino Híbrido

BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adoldo; TREVISANI, Fernando M. Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015.

HORN, Michael B.; STAKER, Heather. Blended: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação. [tradução: Maria Cristina Gularte Monteiro; revisão técnica: Adolfo Tanzi Neto, Lilian Bacich]. Porto Alegre: Penso, 2015.

Site com acesso às videoaulas gratuitas: www.ensinohibrido.org.br

Além disso, o curso está disponível em outras plataformas, como o [Coursera](#) e a [EFAP](#) (Escola de formação de professores da rede pública do estado de São Paulo).

LEIA TAMBÉM:



IDEB: SAIBA TUDO SOBRE O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Descubra se tem um grande interesse pelo Ideb cobratura a partir



BNCC: TUDO QUE VOCE PRECISA SABER SOBRE A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) tem sido um dos...

Categories

Pesquisa

CONTEÚDOS RELACIONADOS

INFO
GRÁFICO

7 tecnologias que te auxiliam na gestão do tempo

BAIXAR

INFO
GRÁFICO

A Formação Continuada implementada com o Ciclo de Gestão de Ensino

BAIXAR

**NÃO PERCA NENHUM
POST**



INSCREVER



HOME

CGE

BLOG

SOLUÇÕES

MATERIAIS EDUCATIVOS

CASES

CONTATO

FALE COM UM ESPECIALISTA

PORTAL PARA ESCOLAS PAR >

